

IEP 821 – Seminários Internacionais 1

PPED: Seminário Internacional Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS): Uma abordagem de gênero

Liliana Acero

PROGRAMA - Quarto Bimestre (quarta de tarde)

1.Objetivos: O curso foca na análise das principais aproximações teóricas ao estudo da relação entre Ciência, Tecnologia, a Sociedade e o Gênero e discute as tendências internacionais mais relevantes nessa relação, exemplificando com áreas específicas de impacto. Apresentam-se os principais desafios e debates de gênero, associados às tendências socioeconômicas e éticas, o papel das agendas públicas internacionais, os problemas e as ações de governança e de políticas públicas em níveis internacional, regional e nacional dirigidas à relação CTS, com prioridade no gênero. O curso exemplificará o tema com estudos de casos relevantes para algumas aplicações científicas e tecnológicas específicas, por exemplo, nas áreas da saúde com uma ênfase ao longo do curso nos impactos nas relações sociais de gênero ou nas epistemologias críticas ao gênero. Também se refletirá nessa linha em relação ao desenho das pesquisas científicas, da inovação e das políticas públicas e de gestão. Segundo os interesses específicos dos estudantes se pretende incluir outros estudos de caso, se for necessário.

2. Conteúdo:

O curso está estruturado nas seguintes Unidades Temáticas para um total de 8 aulas.

Unidade I: Aproximações Teóricas ao Estudo da Relação CTS e Género (2 Aulas)

Objetivos Específicos:

- Apresentar uma síntese histórica da evolução da área
- Definir e sintetizar os principais novos conceitos para a análise, em especial os de gênero
- Introduzir ao debate da relação CTS no marco dos principais desenvolvimentos na globalização.

Bibliografia Obrigatória

- Butler, J.(2003). Problemas de Gênero: Feminismo e subversão de identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- Collins, H.M. & Evans, R. (2002), 'The Third Wave of Science Studies: Studies of Expertise and Experience', *Social Studies of Science*, 32 (2), p.25-96.
- Jasanoff, Sh. (2004), Introduction: Science and citizenship: a new synergy, *Science and Public Policy*, Vol.31, N 2, April, p. 90-94.

- Jasanoff, Sh. (2003), Breaking the Waves in Science Studies: Comment on H.M. Collins and Robert Evans, 'The Third Wave of Science Studies', *Social Studies of Science* 33/3, June, p.389-400.
- Latour, B. (2004), *Políticas da natureza: como fazer ciência na democracia*, Bauru: EDUSC. Anexo ao Capítulo 1, p.96-105.
- Latour, B. (2000). *Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Unesp.
- Citelli, MT (2001) Fazendo diferenças: teorias sobre o gênero, corpo e comportamento *Revista Estudos Feministas*, vol.9 no.1.
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2001000100007&lng=en&nrm=iso#b22
- Gardey, D (2013) Writing the history of the relations between medicine, gender and the body in the twentieth century: a way forward? *Clio, Femmes, Genre, Histoire* v. 37, p.136-156.
- Keller, E. (2006) Qual foi o impacto do feminismo na ciência? *Cadernos Pagu*, v. 27, p. 13- 34.
- Haraway, D. (2004), **Modest_Witness@Second_Millennium**. The Haraway Reader Capítulo 7., New York: Routledge. p.223-251
- Haraway, D. (2004), Morphing in the order: Flexible strategies, Feminist Science Studies, and Primate Revisions. *The Haraway Reader* Capítulo 6., New York: Routledge. p.199-223.
- Haraway, D. (1995), Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial, *Cadernos Pagu* 5 p.7-41.
- Keller, E. (2006) Qual foi o impacto do feminismo na ciência? *Cadernos Pagu*, v. 27, p. 13- 34.
- Velho, L.; León, E. (1988). A construção social da produção científica por mulheres. *Cadernos Pagu*. v. 10 p. 309-344.

Bibliografia Recomendada

- Beck, Bonss & Lau, 2003, The theory of reflexive modernization: problematic, Hypotheses and Research Programme, *Theory, Culture and Society*, 20:1.
- Bourdieu, P. (1997), *Os usos sociais da Ciência: Por uma sociologia clínica do campo científico*, São Paulo: Editora UNESP, p. 17-48.
- Habermas, (2004), *O Futuro da Natureza Humana*. São Paulo: Martins Fontes.
- Irwin, A. & Michael, M. (2003), *Science, Social Theory and Public Knowledge*. Maidenhead: Open University Press.

- Nowotny, H.; Scott, P. Gibbons (2001) *Re-thinking science*. Cambridge: Polity.
- Velho, L.(2002), ‘North-South collaboration and systems of innovation’, *The International Journal of Technology Management and Sustainable Development* 1 (3), p.171-181.
- Cockburn, C.(1985). *Machinery of Dominance: Women, Men and Technical Know-How*. 1. ed. Londres: Pluto Press-
- Wacjman, J. (2004). *Technofeminism*. 1. ed. Oxford: Polity Press, 2004.

Unidade II: Contextos Sociais da Ciência e da Tecnologia e o Gênero nos Países Desenvolvidos e nos Países Emergentes: Características e Estatísticas (1 Aula)

Objetivos Específicos:

- Analisar os principais fatores e critérios da produção científica e da inovação em relação às necessidades sociais dos países emergentes *vis-à-vis* dos desenvolvidos.
- Determinar as áreas específicas estudadas e as negligenciadas, como também as principais brechas de políticas públicas nessa área nos países emergentes.
- Analisar estatísticas pertinentes de inserção de participação das mulheres e inserção na ciência em países desenvolvidos e emergentes

Bibliografia Obrigatória

- Braga, M.; Tavares, I. (2015) Participação das mulheres nas ciências e tecnologias: entre espaços ocupados e lacunas. *Revista Gênero*, v. 16, n. 11, p. 11-31.
- Da Motta Albuquerque, E & Cassiolatto, J. (2002).As Especificidades do Sistema de Inovação do Setor Saúde, *Revista de Economia Política*, vol. 22, nº 4 (88), outubro-dezembro.
- Flores Durán, P:R: ; Gerschman, S.(2014) Desafios da participação social nos conselhos de saúde. *Saúde e Sociedade, São Paulo*, v.23, n.3, p.884-896.
- Leach, M. (2007), Understanding Governance: Pathways to Sustainability, *Working Paper 2*, Brighton: STEPS Centre.
- UNESCO 2007. Science, Technology and Gender: An International Report, 1. ed. Paris: Unesco Publishing.Capitulo 1 e Capitulo 4 Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000154045>
- Saboya, M. 2013 Relações de gênero, ciência e tecnologia: uma revisão da bibliografia nacional e internacional. Educação, *Gestão e Sociedade*, v. 3, n. 12.
- Valentova, Jaroslava et al. (2017). Underrepresentation of women in the senior levels of Brazilian science. *Peer J*, v. 5.

- Waldmann, L. (coord.) Et.al. 2018 *Pathways to success: Bringing a gender lens to the scientific leadership of global challenges* GenderInSite http://research.assaf.org.za/bitstream/handle/20.500.11911/113/2018_genderinsite_pathway_success.pdf?sequence=1&isAllowed=y
- Velho, L. Os conceitos de Ciência e a Política Científica, Tecnológica e de Inovação. *Sociologias, Porto Alegre*, ano 13, no 26, jan./abr. 2011, p. 128-157.
- Harcourt, W.(2009). *Body politics in Development*, London: Zed Books. Capítulo 1, pp 12-38.
- Waldby, C. and Mitchell, R. (2006) *Tissue Economies: blood, organs and cell lines in late capitalism*, Durham: Duke University Press, Capítulo 5 , p.135-159.
- Waldmann, L. (coord.) Et.al. 2018 *Pathways to success: Bringing a gender lens to the scientific leadership of global challenges* GenderInSite Capítulo 2. Disponível em: http://research.assaf.org.za/bitstream/handle/20.500.11911/113/2018_genderinsite_pathway_success.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Bibliografia Recomendada:

- CNPq. Mulher e Ciência. Disponível em <http://memoria.cnpq.br/mulher-e-ciencia>.
- Abreu, A (org.) e T.al.(org.), 2016. Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais. Quarta Parte. São Paulo: Boitempo.
- IBGE (2018) Estatísticas de gênero: responsabilidade por afazeres afeta inserção das mulheres no mercado de trabalho. Disponível em .., <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/20232-estatisticas-de-genero-responsabilidade-por-afazeres-afeta-insercao-das-mulheres-no-mercado-de-trabalho>
- IBGE (2010) Quantidade de homens e mulheres. Disponível em . <https://brasilemsintese.ibge.gov.br/populacao/distribuicao-da-populacao-por-sexo.html>
- Jasanoff, Sh.(2005), *Designs on Nature: Science and Democracy in Europe and the United States* , Princeton: Princeton University Press, New Jersey.
- Leach, M. Scoones, I. & Wynne, B. eds. (2005), *Science and Citizens: Globalization and the Challenge of engagement*, Londres: Zed Books .
- Fernandez, D.; Valera, Rosa (2013) La Actividad Innovadora por Género en América Latina: un estudio de patentes. *Revista Brasileira de Inovação*, v. 13, n. 1, p. 163-186.
- Melo, H. ; Lastres, H.; Marques, T (2004) Gênero no Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil (2004). *Gênero*, 4 (2), 73-94 Disponível em: [file:///C:/Users/LILIANA/Downloads/247-721-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/LILIANA/Downloads/247-721-1-PB%20(1).pdf)

- ONU (2013). Nascidos livres e iguais: orientação sexual e identidade de gênero no regime internacional de direitos humanos. Disponível em . <http://acnudh.org/wp-content/uploads/2013/03/Nascidos-Livres-e-Iguais-Baixa-Resolu%C3%A7%C3%A3o.pdf>
- Theodore, Suzi; Adams, M. O impacto das políticas públicas para as mulheres na promoção da igualdade de gênero. Revista Gênero, vol. 17, n. 1, pp. 191-213, 2016.

Unidade III: Tendências e Desafios Contemporâneos em Saúde e Gênero (3 Aulas)

Objetivos Específicos:

- Analisar as incertezas ambientais globais e os riscos à saúde e o papel do gênero nas Novas Tecnologias Emergentes.
- Desenvolver a compreensão da dimensão ética da prática científica e tecnológica dentro dum marco teórico mais amplo.
- Resenhar as principais mudanças na regulação e na governança dos novos desenvolvimentos em Ciência e Tecnologia e o papel do gênero neles.

Bibliografia Obrigatória

- Acero, L. (2012). Biocapital, Biopolitics and Biosocialities: Reframing Health, Livelihoods and Environments with New Genetics and Biotechnology IN: Harcourt, W. Women Reclaiming Sustainable Livelihoods: Spaces Lost, Spaces Gained, London: Palgrave Macmillan p.221-237.
- Faulkner, A.et.al,(2008), ‘Tissue-Engineered Technologies: Scientific Biomedicine, Frames of Risk and Regulatory Regime-Building in Europe,’ *Science as Culture*, Vol. 17, No. 2, 195–222, June.
- Harcourt, W.(2009). Body politics in Development, Capítulo 1, pp 12-38.
- Dickenson, D.(2007). Umbilical Cord Blood Banks : Seizing surplus value, IN: *Property in the Body* , Capítulo 4, Cambridge: Cambridge University Press. pp. 83-102
- Lock, M. (2002). The social life of human organs Capítulo 13, *Twice Dead: Organ transplants and the reinvention of death*, Berkeley: The University of California Press, pp.315-347.
- Franklin, S. (2006), [The IVF-Stem Cell Interface](#), [International Journal of Surgery](#), 4, 2, p. 86-90.
- Freitas, L.; Luz, N.2017 Gênero, Ciência e Tecnologia: estado da arte a partir de periódicos de gênero. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 49 .

- Gottweiss, H. (2005), Governing genomics in the 21st century: between risk and uncertainty, *New Genetics and Society*, Vol. 24, No. 2, August .
- Invernizzi, N. & Foladori, G. (2006), As nanotecnologias como solução da pobreza? *Inclusão Social, Brasília*, v. 1, n. 2, p. 66-72.
- Irwin, A. (1995), Citizen Science: A Study of People, Expertise and Sustainable Development, Londres: Routledge (Environment and Society). Capítulo 2: Science, citizens and Environmental Threat, p.37-61.
- Irwin, A. (2006), 'The politics of talk: coming to terms with the "new" scientific governance'. *Social Studies of Science*, 36 (2), 299–320.
- Rose, N. (2001), "The Politics of Life Itself", *Theory, Culture and Society*, 18, 6, p. 1-30.
- Waldby, C. (2008), ' Oocyte markets: women's reproductive work in ESCR,' *New Genetics and Society*, March, Vol.27, Issue 1, p.19-31.

Bibliografia Recomendada

- Chataway, J. and Smith, J. (2006), The International AIDS Vaccine Initiative (IAVI): Is it getting New Science and Technology to the World's Neglected Majority?, *World Development*, Volume 34, Issue 1, Janeiro, p.16-30.
- Critchley, C. (2008), 'Public opinion and trust in scientists: the role of the research context, and the perceived motivation of stem cell researcher', *Public Understanding of Science*, 17, p.309-327.
- Faulkner, A. et al. (2008), 'How risks are reframed and legitimized by scientists and other social actors', *Regenerative Medicine Tissues*, 11, p. 208-228.
- Franklin, S. & Lock, M. eds. (2003), *Remaking Life and Death: Toward an Anthropology of the Biosciences*, Santa Fe: School of American Research.
- Harding, S. (1986) *Feminismo y ciencia*. Barcelona, Morata, 1986.
- Invernizzi, N. & Foladori, G. (2006), As nanotecnologias como solução da pobreza? *Inclusão Social, Brasília*, v. 1, n. 2, p. 66-72.
- Rabino, I. (2006), Research scientists surveyed on ethical issues in genetic medicine: a comparison of attitudes of US and European researchers, *New Genetics and Society*, Vol. 25, No. 3, December.
- Rose, N. (2007), *The Politics of Life Itself: Biomedicine, Power, and Subjectivity in the Twenty-First Century*, Oxford: Princeton University Press.

Unidade IV: A Participação Cidadã e de Gênero nas Agendas Públicas (2 Aulas)

Objetivos Específicos:

- Analisar estudos de caso e informação relevante de participação cidadã nos temas apresentados durante o curso.
- Delimitar problemas, brechas e vazios de pesquisa, metodológicos, de políticas públicas e formas de gestão na área.

Bibliografia Obrigatória

- Acero, L.(2011). Governança na Nova Genética e a Participação Pública: O Caso das Pesquisas com Células-Tronco (PCT) , *Physis, Revista de Saúde Coletiva*. vol.21, n.3, pp.795-812
- Flores Durán, P:R: ; Gerschman, S.(2014) Desafios da participação social nos conselhos de saúde. *Saúde e Sociedade, São Paulo*, v.23, n.3, p.884-896.
- Gibbon, S. (2008). Charity, breast cancer activism and the iconic figure of the BRCA carrier. In Gibbon S. ; Novas, C(eds) **Genetics, Biosocialities and the Social Sciences: Making Biologies and Identities**, London, Routledge, p.19-38.
- Hartcourt, W. (2009), *Body Politics in Development*, Capítulo 6, p.162-196.
- Irwin, A. (2001) Constructing the scientific citizen: Science and democracy in the biosciences,*Public Studies of Science*10, p.1-18.
- Leach, M. (2005), ‘MMR Mobilization: Citizens and Science in a British Vaccine controversy’, *IDS Working Paper 247*, Brighton: Institute of Development Studies.
- Nelis, A. et.al. (2007). Patients as public in ethics debates: interpreting the role of patients’ organizations in democracy. IN: Atkinson, P. et. Al, *New genetics, new identities*.London: Routledge.
- Novas, C. (2008), ‘ Patients, profits and values: Myozyme as an exemplar of biosociality’, **Genetics, Biosocialities and the Social Sciences: Making Biologies and Identities**, London, Routledge, p.136-156.
- Robins,S. (2005). ‘From “Medical Miracles to Normal(ised) Medicine: AIDS Treatment, Activism and Citizenship in the UK and South Africa’, *IDS Working Paper 252*, Brighton: Institute of Development Studies.
- Brown, N. & Kraft, A. (2006), ‘Blood Ties: Banking the Stem Cell Promise’, *Technology Analysis & Strategic Management*, Vol. 18, Nos. 3/4, 313–327, July–September.
- Waverly, D. Murray, F.; Stuart, T. (2006). Gender Differences in Patenting in the Academic Life Sciences. *Scientometrics*, v. 313, p. 665-667, 2006.

- Sen, A. (1990), More than a 100 million women are missing, *The New York Review of Books*, Vol. 37 N 20.

Bibliografia Recomendada

- Acero, L. (2010), Ciências, Políticas \Públicas e Inclusão Social: Debates sobre Células-Tronco no Brasil e no Reino Unido, DADOS – *Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 53, no 4, 2010, pp. 855 a 887.
- Acero, L. (2011). *Pesquisas e Terapias com Células Tronco: Governança, visões sociais e o debate no Brasil*. Ed. E-Papers, Capítulo 5.
- Casagrande, L. ; Carvalho, M. Por que silenciadas e invisibilizadas? Relações de gênero nas aulas de matemática. *Revista Tecnologia e Sociedade*, 2. ed., p. 103-114, 2012.
- Elsevier (2017) *Elsevier Report . Gender in the Global Research Landscape*
Disponível em:
https://www.elsevier.com/__data/assets/pdf_file/0008/265661/ElsevierGenderReport_final_for-web.pdf
- Foster, L.(2010) Patents, Biopolitics, and Feminisms: Locating Patent Law Struggles Over Breast Cancer Genes and the Hoodia Plant. *International Journal of Cultural Property*, v. 19.
- Gaventa, J. & Barrett, G. (2010). So what difference does it make? Mapping the Outcomes of citizens engagement IDS Working Paper, 347, vol. 2010.
- Irwin, A. (2001) Constructing the scientific citizen: Science and democracy in the biosciences,*Public Studies of Science*10, p.1-18.
- Scoones, I. & Forster, P.(2008). The International Response to HighlyPathogenic Avian Influenza:Science, Policy and Politics, *Working Paper* 10, Brighton: STEPS Centre.
- University College London Centre for Gender and Global Health(2018). *The Global Health 50/50 Report* How gender-responsive are the world's most influential global health organisations? https://globalhealth5050.org/wp-content/uploads/2018/03/GH5050-Report-2018_Final.pdf

3. Avaliação

A avaliação tem três níveis:

1. Presença nas aulas (mínimo 75%) e Participação - 25 %
2. Apresentação de um Seminário em Grupo (relacionado a dois ou três textos do curso) - 35%
3. Trabalho Final Individual - 40%

(Máximo de 15 pags.- Mínimo de 10, espaço 1,5 data de entrega após o fim do curso e a ser determinada).

O Trabalho Final pode ser: a) uma discussão teórica e crítica de dois ou mais temas do curso; ou b) uma discussão de pelo menos dois estudos de caso de forma integrada.